

SECRETARIA DA HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1. LISTA DOS PROGRAMAS – LOA 2015

VALORES DE DOTAÇÃO INICIAL E REALIZADO NO ANO - (SH)

Demonstrativo da Execução Orçamentária 2015: Dotação Inicial X Realizado

Programa/Categoria de Despesa	Previsto	Realizado	% de Execução (Realizado/Previsto)
0001 - PARTICIPACAO SOCIETARIA¹	841.857,00	734.878,87	87,29%
45 - Despesa de Capital	841.857,00	734.878,87	87,29%
2507 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE INTERESSE HABITACIONAL	56.973,09	32.873,12	57,70%
33 - Despesa Corrente	56.973,09	32.873,12	57,70%
2508 - PROVISAO DE MORADIAS	37.992,35	0,00	0,00%
44 - Despesa de Capital	37.992,35	0,00	0,00%
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	0,10	0,00	0,00%
33 - Despesa Corrente	0,10	0,00	0,00%
2510 - URBANIZACAO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECARIOS	25.615,95	48.227,75	188,27%
33 - Despesa Corrente	0,01	0,00	0,00%
44 - Despesa de Capital	25.615,94	48.227,75	188,27%
2505 - FOMENTO A HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL- CASA PAULISTA	588.775,77	276.494,32	46,96%
33 - Despesa Corrente	61.496,56	18.624,33	30,29%
44 - Despesa de Capital	527.279,21	257.869,99	48,91%
2509 - REQUALIFICACAO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSAO SOCIAL	40.296,65	8,76	0,02%
33 - Despesa Corrente	1.694,00	0,00	0,00%
44 - Despesa de Capital	38.602,65	8,76	0,02%
3906 - SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAS DE INTERESSE REGIONAL	162.610,79	37.893,06	23,30%
44 - Despesa de Capital	162.610,79	37.893,06	23,30%
4407 - TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO PARA EXCELENCIA DA GESTAO	13.301,44	9.153,38	68,81%
33 - Despesa Corrente	12.560,74	9.153,38	72,87%
44 - Despesa de Capital	740,70	0,00	0,00%
Total Geral	1.767.423,13	1.139.529,26	64,47%

Fonte: Prestando Contas atualizado em 07/01/2016
- GSPOFP, 08/01/2016

¹ Programa 0001 - Participação Societária - Os Programas e Ações realizados pela CDHU com repasse de recursos do Tesouro do Estado (subscrição de ações) estão listados no item 1.1, abaixo.

Os valores constantes da LOA foram obtidos com base na Proposta Orçamentária da Companhia para aquele exercício, elaborada com os dados previstos pelas áreas gestoras dos diversos Programas Habitacionais executados pela CDHU;

Mensalmente, os valores são empenhados por Ação, considerando os valores históricos desembolsados em cada uma delas. No decorrer do ano, caso ocorram desvios com relação à previsão anterior, efetuam-se os ajustes.

Algumas das Ações executadas pela CDHU contemplam projetos grandiosos e bastante complexos para implantação, portanto, as justificativas para as diferenças entre os valores previstos e realizados seguem nos demais itens, complementados com informações das áreas técnicas. (Fonte – DAF/SFOC/GOC).

1.1 LISTA DOS PROGRAMAS – LOA 2015 – (SH)

Relatório de execução orçamentária 2015 – DETALHADO

Programa/Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Liquidado	Total das Alterações Orçamentárias	Suplementação para CDHU	Redução Reprogramação	Suplementação Reprogramação	Redução da Contingência	Redução para outros Órgãos	Suplementação outros Órgãos	Crédito Automático
0001 - PARTICIPACAO SOCIETARIA	841.857.000,00	851.569.872,00	734.878.872,00	9.712.872,00	191.004.372,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00
16482000116820000 - SUBSCRICAO DE ACOES DA CDHU	841.857.000,00	851.569.872,00	734.878.872,00	9.712.872,00	191.004.372,00	0,00	0,00	181.291.500,00	0,00	0,00	0,00
0102 - OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS EM COMPLEMENTACAO	1.319.376,00	1.398.376,00	1.389.972,83	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.000,00	0,00
16273010245380000 - COMPLEMENTACAO APOSENTADORIAS PENSOES -CDHU	1.319.376,00	1.398.376,00	1.389.972,83	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.000,00	0,00
2507 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE INTERESSE HABITACIONAL	56.973.092,00	32.873.122,00	32.873.117,74	-24.099.970,00	-12.705.352,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00
16482250757020000 - APOIO A REGULARIZACAO FUNDIARIA	56.973.092,00	32.873.122,00	32.873.117,74	-24.099.970,00	-12.705.352,00	0,00	0,00	11.394.618,00	0,00	0,00	0,00
2508 - PROVISAO DE MORADIAS	37.992.352,00	0,00	0,00	-37.992.352,00	-28.494.264,00	0,00	0,00	-9.498.088,00	0,00	0,00	0,00
16482250820060000 - PRODUCAO DE MORADIAS	37.992.352,00	0,00	0,00	-37.992.352,00	-28.494.264,00	0,00	0,00	-9.498.088,00	0,00	0,00	0,00
2510 - URBANIZACAO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECARIOS	25.615.947,00	67.458.297,00	48.227.753,00	41.842.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.842,350,00
16451251020050000 - URBANIZACAO DE FAVELAS	24.357.996,00	66.200.346,00	48.227.753,00	41.842.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.842,350,00
16482251020040000 - REASSENTAMENTO HABITACIONAL RISCO E FAVELAS	1.257.951,00	1.257.951,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	100,00	80,00	0,00	-20,00	0,00	0,00	0,00	-20,00	0,00	0,00	0,00
1613128265760000 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	100,00	80,00	0,00	-20,00	0,00	0,00	0,00	-20,00	0,00	0,00	0,00
2505 - FOMENTO A HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL- CASA PAULISTA	588.775.766,00	358.751.907,00	276.494.320,12	-230.023.859,00	-97.504.756,00	46.823.454,00	46.823.454,00	-	-8.400.000,00	0,00	0,00
16481250524880000 - PARTICIPACAO NO PLANO NACHABITACAO RURAL	21.260.587,00	5.000.000,00	5.000.000,00	-16.260.587,00	-3.240.089,00	-7.705.352,00	0,00	-5.315.146,00	0,00	0,00	0,00
1648225052770000 - ACOES DO FUNDO GARANTIDOR HABITACIONAL - FGH	20,00	16,00	0,00	-4,00	0,00	0,00	0,00	-4,00	0,00	0,00	0,00
16482250524890000 - MORADIA MELHOR	34.458.145,00	7.534.158,00	7.513.536,61	-26.923.987,00	-13.301.215,00	-5.094.471,00	0,00	-8.528.301,00	0,00	0,00	0,00
16482250524900000 - PRODUCAO DE LOTES URB. EM PARC. C/MUNICIPIOS	15.945.440,00	2.100.000,00	2.035.958,38	-13.845.440,00	-11.959.080,00	0,00	2.100.000,00	-3.986.360,00	0,00	0,00	0,00
16482250524910000 - MICROCREBITO PARA REFORMA DE MORADIAS	2.657.573,00	136.727,00	136.727,00	-2.520.846,00	0,00	-1.989.332,00	0,00	-531.514,00	0,00	0,00	0,00
16482250524920000 - PARCERIA PUBLICO PRIVADA - PPP HABITACIONAL	81.063.029,00	80.382.691,00	382.691,00	-680.338,00	0,00	-438.500,00	0,00	-241.838,00	0,00	0,00	0,00
16482250557000000 - ASSISTENCIA TECNICA AOS MUNICIPIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16482250527600000 - APOIO AO CREDITO HABITACIONAL	17.805.742,00	7.972.563,00	7.972.523,00	-9.833.179,00	0,00	-9.726.794,00	3.986.262,00	-4.092.647,00	0,00	0,00	0,00
16482250524860000 - PARTICIPACAO DO ESTADO NO PROGR MCMV	308.189.898,00	211.116.972,00	211.116.972,00	-97.072.926,00	-49.004.372,00	0,00	28.978.920,00	77.047.474,00	0,00	0,00	0,00
16482250524870000 - PARTIC. PROG.N.HABITACAO URBANA -ENTIDADES	57.935.100,00	24.231.000,00	24.231.000,00	-33.704.100,00	0,00	19.220.325,00	0,00	14.483.775,00	0,00	0,00	0,00

Consolidado Secretaria da Habitação/Casa Paulista/CDHU – 29.01.2016 Final

16482250525020000 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	8.504.235,00	15.912.981,00	13.752.896,13	7.408.746,00	0,00	-2.648.680,00	11.758.272,00	-1.700.846,00	0,00	0,00	0,00
16482250525030000 - SUBSÍDIOS HABITACIONAIS	40.955.997,00	4.364.799,00	4.352.016,00	-36.591.198,00	-20.000.000,00	0,00	0,00	-8.191.198,00	-8.400.000,00	0,00	0,00
2509 - REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA	40.296.647,00	15.029.788,00	8.758,61	-25.266.859,00	-19.000.000,00	0,00	0,00	-6.266.859,00	0,00	0,00	0,00
16451250950570000 - MELHORIAS URBANAS	25.406.239,00	139.380,00	8.758,61	-25.266.859,00	-19.000.000,00	0,00	0,00	-6.266.859,00	0,00	0,00	0,00
16482250924310000 - REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS CENTRAIS	14.890.408,00	14.890.408,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3906 - SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL	162.610.785,00	118.210.785,00	37.893.060,21	-44.400.000,00	-33.300.000,00	0,00	0,00	-11.100.000,00	0,00	0,00	0,00
16541390619980000 - RECUPERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA SERRA DO MAR	93.541.400,00	93.541.400,00	37.893.060,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16541390624320000 - HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL NO LITORAL PAULISTA	69.069.385,00	24.669.385,00	0,00	-44.400.000,00	-33.300.000,00	0,00	0,00	11.100.000,00	0,00	0,00	0,00
4407 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA EXCELENCIA DA GESTÃO	13.301.438,00	10.604.117,00	9.153.381,27	-2.697.321,00	0,00	0,00	0,00	-2.697.321,00	0,00	0,00	0,00
16126440758920000 - GERENCIAMENTO DE RECURSOS DE TIC	11.618.014,00	9.294.412,00	9.153.381,27	-2.323.602,00	0,00	0,00	0,00	-2.323.602,00	0,00	0,00	0,00
16126440721910000 - AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE RECURSOS DE TIC	1.683.424,00	1.309.705,00	0,00	-373.719,00	0,00	0,00	0,00	-373.719,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	1.768.742.503,00	1.455.896.344,00	1.140.919.235,78	-312.846.159,00	0,00	46.823.454,00	46.823.454,00	346.367.509,00	-8.400.000,00	79.000,00	41.842.350,00

Fontes: Siafem e Sigeo Plus/ GSPOFP, 19 de janeiro de 2016

Exclusive Suporte Administrativo

Decreto nº 61.530 e 61.531 de 02 de outubro de 2015

(decreto reduzindo a dotação contingenciada e suplementando a Secretaria da Educação)

1.2 LISTA DE PROGRAMAS E AÇÕES CDHU

1.1 LISTA DE PROGRAMAS E AÇÕES CDHU

NOTA: O Quadro abaixo detalha a execução dos recursos da Participação Societária (Programa 0001), assim como de outros recursos da Companhia:

2015

RECURSOS ORÇADOS x RECURSOS EXECUTADOS

Valores em R\$

PROGRAMA Ação	LEI 15.646 - 23/12/2014					EXECUÇÃO 2015				
	Tesouro do Estado (fontes 1+7)	Recursos Próprios CDHU	Operação de Crédito Pro-Moradia	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL	Tesouro do Estado (fontes 1+7)	Recursos Próprios CDHU	Operação de Crédito Pro-Moradia	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL
2505 FOMENTO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA	-	-	-	25.020.000	25.020.000	5.446.000	25.715.000	-	37.254.000	68.415.000
2503 Subsídios Habitacionais	-	-	-	25.020.000	25.020.000	5.446.000	25.715.000	-	37.254.000	68.415.000
2507 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL	16.509.000	9.555.000	-	-	26.064.000	33.165.000	26.902.000	-	1.733.000	61.800.000
5703 Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais	16.509.000	9.555.000	-	-	26.064.000	33.165.000	26.902.000	-	1.733.000	61.800.000
2508 PROVISÃO DE MORADIAS	351.946.000	161.490.000	-	163.299.000	676.735.000	430.698.000	178.704.000	-	46.686.000	656.088.000
2006 Produção de Moradias	351.946.000	161.490.000	-	163.299.000	676.735.000	430.698.000	178.704.000	-	46.686.000	656.088.000
2509 REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL	60.911.000	19.631.000	-	-	80.542.000	110.516.000	55.933.000	-	9.018.000	175.467.000
1443 Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social	28.994.000	-	-	-	28.994.000	16.064.000	6.137.000	-	-	22.201.000
2003 Melhorias Habitacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2431 Revitalização de Áreas Centrais	849.000	409.000	-	-	1.258.000	809.000	3.433.000	-	2.518.000	6.760.000
5057 Melhorias Urbanas	31.068.000	19.222.000	-	-	50.290.000	93.643.000	46.363.000	-	6.500.000	146.506.000
2510 URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	128.151.000	87.242.000	47.585.000	52.558.000	315.536.000	91.946.000	63.142.000	776.000	37.637.000	193.501.000
2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas	89.120.000	70.411.000	-	52.558.000	212.089.000	62.867.000	46.435.000	-	27.801.000	137.103.000
2005 Urbanização de Favelas	39.031.000	16.831.000	47.585.000	-	103.447.000	29.079.000	16.707.000	776.000	9.836.000	56.398.000
3906 SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL	284.340.000	80.823.000	25.477.000	-	390.640.000	63.109.000	57.755.000	1.156.000	47.177.000	169.197.000
1440 Mananciais do Alto Tietê	11.220.000	6.614.000	25.477.000	-	43.311.000	8.564.000	16.181.000	-	6.221.000	30.966.000
1998 Recuperação Socioambiental da Serra do Mar	106.872.000	2.188.000	-	-	109.060.000	18.150.000	7.858.000	813.000	12.082.000	38.903.000
2432 Habitação Sustentável no Litoral Paulista	166.248.000	72.021.000	-	-	238.269.000	36.395.000	33.716.000	343.000	28.874.000	99.328.000
4407 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA EXCELÊNCIA DA GESTÃO	-	2.709.000	-	-	2.709.000	-	785.000	-	-	785.000
2191 Ampliação e Modernização de Recursos de TIC	-	504.000	-	-	504.000	-	5.000	-	-	5.000
5892 Gerenciamento de Recursos de TIC	-	2.205.000	-	-	2.205.000	-	780.000	-	-	780.000
SUB-TOTAL	841.857.000	361.450.000	73.062.000	240.877.000	1.517.246.000	734.880.000	408.936.000	1.932.000	179.505.000	1.325.253.000

Fonte: CDHU/ DAF/Sup. Finanças Orçamento e Controle / Gerência de Orçamento e Custos/ Núcleo Orçamento – Jan 2016

2. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES - SH - REALIZAÇÕES FÍSICAS 2015

SH/Casa Paulista

PROGRAMA nº 2505 - FOMENTO A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Dotação LOA nº 15.646: R\$ 588.775.766,00

Contingenciado: R\$ 124.119.103,00

Dotação Disponível: R\$ 464.656.663,00

Redução de R\$ 105.904.756,00

Dotação após alterações orçamentárias: R\$ 358.751.907,00

Operação de crédito não realizada de R\$ 80.000.000,00

Dotação Final: R\$ 278.751.907,00

Realização/2015: R\$ 276.494.320,12

% de Execução: 99,19%

Descrição do Programa:

Trata do fomento direcionado a programas habitacionais de interesse social que contemplem quaisquer das ações expressamente citadas no Artigo 16º da Lei nº 12.801, de 15 de janeiro de 2008.

Conforme Programação Orçamentária/2015, a dotação prevista correspondia a investimentos da ordem de R\$ 588.775.776,00 (quinhentos e oitenta e oito milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais), reduzidos, ao longo do exercício, para R\$ 358.751.907,00 (trezentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil, novecentos e sete reais), sendo a diferença correspondente a contingenciamento de recursos e redirecionamento determinado por necessidades da Secretaria da Habitação ou para atendimento a outros órgãos do Estado. A realização foi de R\$ 276.494.320,12 (duzentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e noventa quatro mil, trezentos e vinte reais e doze centavos), correspondendo a 99,19% do previsto. Relevante observar que neste diagnóstico da execução orçamentária, optou-se pela dedução do valor de R\$ 80.000.000,00, referente à previsão de operação de crédito (fonte 7) não realizada. Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que o seu cumprimento ocorreu a contento.

A execução do Programa vem sendo efetuada por meio das Ações:

Ação 2276: Apoio ao Crédito Habitacional:

Dotação inicial: R\$ 17.805.742,00

Contingenciado: R\$ 4.092.647,00

Dotação disponível R\$ 13.713.095,00

Redução de R\$ 5.740.532,00

Dotação após remanejamento: R\$ 7.972.523,00

Realização/2015: R\$ 7.972.523,00 (99,99% de execução)

Descrição da Ação:

Concessão de subsídios financeiros oriundos do Programa 2505 – Fomento à HIS para aumentar o poder aquisitivo das famílias beneficiárias, destinados à aquisição da moradia própria por meio de operação de financiamento habitacional oferecido pelos agentes financeiros que firmaram parceria com o Estado – Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O público alvo da Ação são as famílias com renda bruta mensal de até R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais), entre as quais aquelas que possuem entre seus membros servidores públicos estaduais conforme rotina operacional do *Programa Casa Paulista – Servidor Público Estadual*.

Execução:

No exercício de **2015** teve prosseguimento a concessão de auxílio financeiro na forma da concessão de subsídios para os beneficiários por meio das Parcerias celebradas desde 2011 com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para a execução do *Programa de Apoio ao Crédito Habitacional e Programa Casa Paulista – Servidor Público Estadual*.

A realização física no exercício de **2015** correspondeu à contratação pelos agentes financeiros parceiros de **622** operações de financiamentos habitacionais com participação de subsídios do Estado.

**Ação 2486: Participação do Estado no Programa Nacional de Habitação Urbana
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR**

Dotação inicial: R\$ 308.189.898,00

Contingenciado: R\$ 77.047.474,00

Dotação disponível: R\$ 231.142.424

Redução/Reprogramação: - R\$ 20.025.452,00

Dotação após remanejamento: R\$ 211.116.972,00

Realização/2014: R\$ 211.116.972,00 (100% de execução)

Descrição da Ação:

Parceria do Estado com a União mediante Termos de Cooperação com as instituições financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal para o aporte de recursos financeiros estaduais objetivando complementar as necessidades de investimento para a produção e aquisição de novas unidades habitacionais no território paulista por meio de projetos da iniciativa privada contratados pelas instituições financeiras no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana – Fundo de Arrendamento Residencial, integrante do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV-FAR (Lei nº 11.977/2009), direcionado a famílias com até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) de renda familiar bruta mensal (faixa 1).

Execução:

A dinâmica operacional corresponde à análise de projetos de produção habitacional e respectivo processamento pelos agentes financeiros conveniados, sendo comum a ocorrências de diversas situações que impactam a contratação das operações nos prazos inicialmente fixados. A efetiva participação dos recursos estaduais compromissados na produção das unidades habitacionais se dá apenas a partir da contratação concluída pelo agente financeiro. O apoio do Estado a cada Empreendimento é formalizado por meio de Autorização de Aporte Financeiro do Estado.

Os Termos de Cooperação foram celebrados em 2012 com a CAIXA e o BANCO DO BRASIL e no exercício de **2015** todos os recursos aplicados foram utilizados para dar continuidade à participação do Estado na produção das unidades contratadas pelas instituições financeiras em 2014, uma vez que os repasses financeiros estaduais foram formalmente diferidos entre os exercícios.

Ação 2487: Participação do Estado no Programa Nacional de Habitação Urbana – Cooperativas/Associações

Dotação inicial: R\$ 57.935.100,00

Contingenciado: R\$ 14.483.775,00

Dotação disponível: R\$ 43.451.325,00

Redução/Reprogramação de R\$ 49.004.372,00

Dotação após remanejamento: R\$ 19.220.325,00

Realização/2015: R\$ 24.231.000,00 (100% de execução)

Descrição da Ação:

Parceria do Estado com a União mediante Termo de Cooperação com a Caixa Econômica Federal para o aporte de recursos financeiros estaduais objetivando complementar as necessidades de investimento para a produção e aquisição de novas unidades habitacionais no território paulista, por meio de projetos contratados pela instituição financeira com entidades civis sem fins lucrativos, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana – Entidades - Fundo de Desenvolvimento Social - integrante do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV-FDS - E (Lei nº 11.977/2009), direcionado a famílias com até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) de renda familiar bruta mensal (faixa 1).

Execução:

A dinâmica operacional corresponde à análise de projetos de produção habitacional e respectivo processamento pelo agente financeiro conveniado, sendo comum a ocorrências de diversas situações que impactam a contratação das operações nos prazos inicialmente fixados. A efetiva participação dos recursos estaduais comprometidos na produção das unidades habitacionais se dá apenas a partir da contratação concluída pelo agente financeiro. O apoio do Estado a cada projeto habitacional é formalizado por meio de Autorização de Aporte Financeiro do Estado.

O Termo de Cooperação foi celebrado em 2012 com a CAIXA e BRASIL e no exercício de **2015** todos os recursos aplicados foram utilizados para dar continuidade à participação do Estado na produção das unidades contratadas pelas instituições financeiras em 2014, uma vez que os repasses financeiros estaduais foram formalmente diferidos entre os exercícios.

Ação 2488: Participação do Estado no Programa Nacional de Habitação Rural

Dotação inicial: R\$ 21.260.587,00

Contingenciada: R\$ 5.315.014,00

Dotação disponível: R\$ 15.945.441,00

Redução de R\$ 10.945.441,00

Dotação após remanejamento: R\$ 5.000.000,00

Realização/2014: R\$ 5.000.000,00 (100% de execução)

Descrição da Ação:

Parceria do Estado com a União mediante Termos de Cooperação com as instituições financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal para o aporte de recursos financeiros estaduais objetivando complementar as necessidades de investimentos nos projetos habitacionais contratados pelas instituições financeiras com entidades representativas dos trabalhadores rurais no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - integrante do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV-PNHR – Orçamento Geral da União (Lei nº 11.977/2009), direcionado a famílias com até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) de renda familiar bruta anual (faixa 1).

Execução:

A dinâmica operacional corresponde à análise de projetos de produção habitacional e respectivo processamento pelo agente financeiro conveniado, sendo comum a ocorrências de diversas situações que impactam a contratação das operações nos prazos inicialmente fixados. A efetiva participação dos recursos estaduais comprometidos na produção das unidades habitacionais se dá apenas a partir da contratação concluída pelo agente financeiro. O apoio do Estado a cada projeto habitacional é formalizado por meio de Autorização de Aporte Financeiro do Estado. O Termo de Cooperação com a CAIXA foi celebrado em 2012 e com o Banco do Brasil em 2014. No exercício de 2015 resultaram na participação do Estado em projetos correspondentes a 214 unidades habitacionais.

Ação 2489: Programa Desenvolvimento Urbano – Moradia Melhor

Dotação inicial: R\$ 34.458.145,00

Contingenciado: R\$ 8.528.301,00

Dotação disponível: R\$ 25.929.844,00

Redução: R\$ 18.395.686,00

Dotação após remanejamento: R\$ 7.534.158,00

Realização/2015: R\$ 7.513.536,61 (99,72% de execução)

Descrição da Ação:

Aportes de recursos financeiros estaduais junto aos Municípios paulistas, Empresas Municipais de Habitação, Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – CDHU e/ou outros agentes promotores admitidos na Lei estadual nº 12.801/2008 destinados a obras de infraestrutura urbana, programas de habitação de interesse social em áreas urbanas e rurais, melhorias em unidades habitacionais prontas ou em construção e apoio financeiro complementar aos municípios paulistas com até 50 mil habitantes na modalidade oferta pública de recursos federais na forma da Lei nº 11.977/2009. Os Programas foram instituídos pelos Decretos Estaduais nº 58.183/2012 e nº 60.108/2014.

Execução:

As transferências de recursos estaduais aos entes beneficiários ocorrem por meio de Convênios celebrados conforme Minuta padrão indicada nos Decretos estaduais que instituíram os Programas de Apoio. Durante o exercício de 2015 a SH não registrou demanda significativa por parte dos possíveis conveniados, resultando na celebração de apenas 1 Convênio com Município, no âmbito do Programa PDU/Moradia Melhor (Decreto 58.183/12).

Quanto ao Programa de Apoio ao MCMV-Oferta Pública, direcionado a Municípios com até 50 mil habitantes (Decreto nº 60.108/2014), o mesmo permaneceu restrito aos ajustes já anteriormente efetivados pois não ocorreram novos procedimentos por parte da União.

Ação 2490: Produção de Lotes Urbanizados em Parceria com Municípios

Dotação inicial: R\$ 15.945.440,00

Contingenciado: R\$ 3.986.360,00

Dotação disponível: R\$ 11.959.080,00

Redução: R\$ 9.859.080,00

Dotação após remanejamento: R\$ 2.100.000,00

Realização/2014: R\$ 2.035.958,38 (96,95% de execução)

Descrição da Ação:

Aportes de recursos financeiros estaduais a Municípios paulistas para a produção de Lotes Urbanizados destinados ao atendimento habitacional de famílias com renda familiar bruta mensal de até R\$ 3.100,00 (três mil e cem reais) conforme o *Programa Casa Paulista- Lotes Urbanizados – Parcerias com Municípios* instituído pelo Decreto estadual nº 58.019/2012.

Execução:

As transferências de recursos estaduais aos entes beneficiários ocorrem por meio de Convênios celebrados com os Municípios paulistas, observada a Minuta padrão constante do Decreto estadual.

Durante o exercício de 2015 a SH não registrou demanda significativa por parte dos possíveis conveniados, resultando na celebração de apenas 1 Convênio para a produção de 210 lotes dotados de infraestrutura urbana.

Ação 2491: Microcrédito para Reforma de Moradias

Dotação inicial: R\$ 2.657.573,00

Dotação contingenciada: R\$ 531.514,00

Dotação disponível: R\$ 2.126.059,00

Redução/Reprogramação de R\$ 1.989.332,00

Dotação final: R\$ 136.727,00

Realização: R\$ 136.727,00 (100%)

Descrição da Ação:

Oferta de financiamento, por intermédio do Banco do Povo Paulista, de microcrédito para aquisição de material de construção e/ou a contratação de mão de obra para a população de baixo poder aquisitivo realizar reforma em sua moradia, em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho de Orientação do *Programa Casa Paulista – Microcrédito – Banco do Povo Paulista*, instituído pelo Decreto Estadual nº 57.369/2011.

Execução:

O Programa é executado tendo por base o Convênio celebrado entre a Secretaria da Habitação e a Secretaria de Emprego e Relações de Trabalho em 29/dezembro/2011 e operacionalizado pelo Banco do Povo Paulista. A primeira etapa do Programa, conforme definida por seu Conselho de Orientação, tem por público alvo os mutuários adimplentes da CDHU. O retorno das operações de crédito concedidas é revertido em favor do próprio Programa.

No exercício de 2015 foram contratadas 411 operações de microcrédito distribuídas pelo território paulista, recursos originários dos repasses efetuados pela SH em exercícios anteriores e do retorno dos empréstimos concedidos.

Ação 2492: Parceria Público Privada – PPP Habitacional

Dotação inicial: R\$ 81.063.029,00

Contingenciad8: R\$ 241.838,00

Dotação disponível: R\$ 80.821.191,00

OBS: (R\$ 80.000.000,00: previsão de operação de crédito não realizada - fonte 7)

Redução/Reprogramação de R\$ 438.500,00

Realização/2015: R\$ 382.691,00

Descrição da Ação:

Desenvolvimento de ações envolvendo a parceria público-privada para aumentar a oferta de moradias para a população de baixo poder aquisitivo, priorizando as regiões metropolitanas do Estado, com observância das determinações do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP).

Execução:

Em 2015 deu-se início ao Contrato de Parceria Público-Privada 001/2015, celebrado após satisfeitas as condições previstas no edital. Realizada as atividades preconizadas para a etapa preliminar, o contrato teve seu início de vigência na data máxima de 23 de novembro de 2015, instaurado os processos para a contratação de empresas para atuarem como Certificador Independente e Verificador de Desempenho em apoio ao Poder Concedente.

Para as despesas iniciais previstas procedeu-se o empenho e liquidação do valor de R\$ 382.691,00.

Os procedimentos efetuados no exercício de **2015** não implicaram em desembolso financeiro (pagamento) pelo Estado, sendo que a previsão de aporte com uso de recursos oriundos de fonte 7 não veio a se concretizar, sendo postergado para exercício futuro, por razões intrínsecas à operacionalização do contrato firmado com a concessionária.

Ação 2502: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social

Dotação inicial: R\$ 8.504.235,00

Contingenciado: R\$ 1.700.846,00

Dotação disponível: R\$ 6.803.389,00

Reprogramação: R\$ 9.109.592,00

Dotação após remanejamento: R\$ 15.912.981,00

Realização/2015: R\$ 13.752.896,13 (86,42%)

Descrição da Ação:

Apoio técnico/financeiro para planejamento e gestão da política habitacional de interesse social mediante a modelagem de planos habitacionais, conceituação e elaboração de cadastros físicos e sociais e insumos necessários para implementação, promoção e viabilização de projetos voltados ao fomento de ações relacionadas à HIS de maneira geral.

Execução:

Em **2015** os trabalhos anteriormente compromissados tiveram prosseguimento, sendo relevante observar que na LOA 2016 (Lei 16.083/2015) a referida Ação foi excluída do Programa de Fomentos dada as suas particularidades operacionais.

Ação 2503: Subsídios Habitacionais

Dotação inicial: R\$ 40.955.997,00

Contingenciado: R\$ 8.191.198,00

Redução de R\$ 28.400.000,00

Dotação após remanejamento: R\$ 4.364.799,00

Realização/2015: R\$ 4.352.016,00 (99,70% de execução)

Descrição da Ação: A Ação, embora integrante do Programa 2505 – Fomento à Habitação de Interesse Social – Casa Paulista, é inteiramente operacionalizada pela CDHU, por se tratar de recursos destinados ao cumprimento dos compromissos do Estado com o auxílio moradia emergencial e/ou provisório a cargo da Companhia.

Ação: 2277: Fundo Garantidor Habitacional (FGH)

Dotação inicial: R\$ 20,00

Contingenciada: R\$ 4,00

Dotação Disponível: 16,00

Execução R\$ 0,00

Descrição:

O Fundo Garantidor instituído pela Lei nº 12.801/2008 tem por finalidade fomentar o crédito habitacional por meio de provimento de recursos para garantir risco de crédito, de performance e concessão de aval, além de apoiar operações de securitização, mas, até o momento, não foi inteiramente estruturado e não se encontra em operação.

Ações realizadas pela CDHU

Ação 2503 – Subsídios Habitacionais

(Auxílio Moradia Emergencial – AME/Auxílio Moradia Provisório)

Dotação Inicial CDHU: R\$ 25.020.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 68.415.000,00

(Realizado 273 % do previsto)²

Descrição:

Visam dar suporte ao acesso das famílias de baixa renda às soluções habitacionais voltadas para demanda habitacional de interesse social do Estado que depende de uma política de subsídios para sua viabilização.

Inclui um conjunto de ações – todas operadas pela CDHU, quais sejam:

I. Auxílio-Moradia Emergencial (AME) e Novo Começo

Ações adotadas para enfrentar situações emergenciais. O equacionamento dessas situações dá-se por meio de um conjunto de medidas, entre elas a concessão dos benefícios AME (Decretos nº 55.370/10 e nº 55.664/11) e Novo Começo (Decretos nº 55.432/10 e nº 55.665/11). Os recursos do AME são do orçamento da SH, mas operados pela CDHU na parceria com os municípios.

II. Auxílio Moradia Provisório

Concessão de auxílio moradia provisório como suporte a famílias removidas de áreas de intervenção enquanto não se viabilizam as soluções definitivas de moradia. Tem sido promovida com recursos de órgãos parceiros ou da própria CDHU, enquanto não se viabiliza solução para aporte de recursos não onerosos da SH/FPHIS para essa finalidade.

Somam-se aos valores classificados nessa Ação também os pagamentos relativos a indenizações para famílias removidas de áreas que serão utilizadas em obras de projetos de parceiros, nos casos em que a CDHU opera esse repasse por determinação da política de atendimento dos referidos parceiros (exemplo: CPTM - Linha 9 - Grajaú/Varginha).

² Ação Subsídios Habitacionais, execução de 273%: Foram computadas as aplicações realizadas pela CDHU. A variação com relação à previsão inicial corresponde ao fato da previsão orçamentária CDHU nessa rubrica ter considerado apenas os repasses de parceiros para a CDHU a título de auxílio-moradia provisório, estando previstos repasses de recursos da SH nessa rubrica que não se realizaram. Uma vez que tais repasses não foram efetivados a Cia. buscou outros recursos (próprios e de outras fontes) para fazer frente aos compromissos de AMP assumidos pela pasta.

Execução:

Em 2015, a CDHU registrou o atendimento/execução consolidados de **R\$ 68,4 milhões** aplicados com benefícios para um total de **14.551 famílias beneficiadas**, sendo:

- No caso do AME:

- Foram concedidos auxílios moradia emergencial a **1.950 famílias**.

- No caso do Auxílio-Moradia Provisório:

- Foram concedidos auxílios-moradia provisórios a **12.601 famílias** removidas em função de obras de urbanização ou de reassentamento para execução de obras públicas. Tais famílias deverão ter atendimento habitacional definitivo equacionado nos próximos anos. Tais auxílios foram custeados com recursos da pasta, complementados com recursos de parceiros.

Ações da SH – com apoio técnico e/ou realização da CDHU

Ação 2502 – Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social

Descrição:

Constitui necessidade fundamental para o desenvolvimento habitacional dos municípios paulistas, o apoio técnico e financeiro para ações de planejamento e gestão da política habitacional municipal e regional, com fornecimento de assistência técnica para montagem de planos habitacionais, cadastros físicos e sociais, e demais insumos necessários à sua implementação, além de orientação a beneficiários por meio de assistência técnica à produção de moradias ou melhorias habitacionais, suporte às diversas etapas do atendimento e assistência às entidades na promoção e viabilização de projetos habitacionais e no fomento de ações de desenvolvimento social. Em 2015 foi concluído o contrato da SH com EMPLASA para insumos técnicos preliminares nesses campos no qual a CDHU atuou como suporte técnico, conforme demandas.

Execução:

Em 2015, foram concluídos os trabalhos contratados com a EMPLASA para desenvolvimento de insumos preliminares que poderão embasar futuros Planos Metropolitanos de Desenvolvimento Habitacional e Sistemas de Demanda, Beneficiados, SIHAB-Município e SIHAB Metrópole, que contaram para seu desenvolvimento com suporte do corpo técnico da

CDHU (mediante demandas da SH), por meio das Diretorias de Planejamento e Fomento, Diretoria de Atendimento Habitacional e participação da Diretoria Administrativo-Financeira.

Assistência Técnica a Municípios
Capacitação para Trabalho Social em Programas Habitacionais.

Descrição:

Capacitação dos municípios para trabalho social nos programas de parceria com municípios paulistas, até a pós-ocupação dos imóveis.

Execução:

Em 2015, **42 municípios** foram beneficiados pelos trabalhos de Capacitação de Agentes Sociais de Habitação, realizados pela CDHU como suporte ao desenvolvimento do Programa de Parceria com Municípios.

PROGRAMA nº 2507 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL

Secretaria da Habitação

Ação 5702 - Apoio à Regularização Fundiária

(Programa Cidade Legal)

Dotação Inicial: R\$ 56.973.092,00

Realizado no ano 2015: R\$ 32.873.117,74

Descrição:

O “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais”, conhecido como “Programa Cidade Legal”, foi criado pelo Decreto Estadual nº 52.052 de 13 de agosto de 2007, sendo fruto do Decreto Estadual 48.340 de 18 de dezembro de 2003 que criou o “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais de Interesse Social – PRÓ-LAR REGULARIZAÇÃO”.

O Programa Cidade Legal tem por objetivo implementar auxílio aos municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em área urbana ou de expansão urbana, assim definidas por legislação municipal.

Ressalta-se a edição do Decreto Estadual nº 56.909 de 05 de abril de 2011 direcionando os trabalhos do Programa Cidade Legal aos núcleos habitacionais de interesse social ou ocupados predominantemente por população de baixa renda restabelecendo os preceitos do Programa Pró-Lar Regularização.

A ementa Regularização Fundiária de Interesse Habitacional compõem-se dos Processos: SH nº 075/01/13 que tratam de Contrato de Prestação de Serviço técnicos de apoio aos programas e ações da Secretaria da Habitação pela Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS e SH 292/05/14 correspondente ao Convênio entre a Secretaria da Habitação e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo – CDHU de transferência de recursos financeiros para a implementação do Programa Estadual de Regularização de núcleos habitacionais – Cidade Legal.

Execução:

Conforme programação orçamentaria de 2015 havia R\$ 56.973.092,00 (cinquenta e seis milhões e novecentos e setenta e três mil e noventa e dois reais) de dotação prevista para a realização do programa, com alterações orçamentárias de R\$ 24.099.970,00 (vinte e quatro milhões e noventa e nove mil e novecentos e setenta reais) totalizando R\$ 32.873.117,74 (trinta e dois milhões e oitocentos e setenta e três mil e cento e dezessete reais).

O Programa Cidade Legal no exercício de 2015 atendeu 2.737 núcleos, com execução de 2.222 produtos beneficiando 384.245 unidades habitacionais. Realizado 170% da previsão da LDO.

Os resultados do Programa Cidade Legal apontam 1.251 núcleos municipais regularizados, o que representa um total de 169.949 lotes e 856.528 pessoas beneficiadas. Para o ano de 2015, 89 núcleos municipais regularizados, representando um total de 9.527 lotes e 48.016 pessoas beneficiadas.

Desta forma, procurando o aprimoramento dos serviços prestados e a desburocratização dos processos de regularização fundiária, neste ano, a coordenação do Cidade Legal passou a reunir-se com outros atores para analisar a demanda existente e alinhar as novas diretrizes de trabalho.

Neste último semestre, foram realizadas mais de 115 reuniões com os municípios a fim de identificar suas necessidades. Além disso, o presidente do Comitê Estadual de Regularização acompanhou o secretário de Estado em todas as regionais da Secretaria da Habitação/CDHU para atendimento, in loco, dos prefeitos de cada região, percorrendo todo o Estado e, assim, conhecendo as peculiaridades e necessidades específicas de cada uma. Essa ação proativa do programa trouxe resultados significativos no período 2012-2015.

O GRAPROHAB, no exercício de 2015, aprovou 639 Certificados, para Dispensa de Análise foram 264 Condomínios e 123 Desmembramentos, totalizando 1.026 processos que beneficiaram 252.172 Unidades Habitacionais.

Ações realizadas pela CDHU

Ação 5703 – Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais

Dotação Inicial: R\$ 26.064.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 61.800.000,00

(Realizado 237% do previsto)

Descrição:

Ações voltadas a eliminar o passivo de imóveis promovidos pela Cia. que precisam ser regularizados. Conta com o suporte técnico de empresas especializadas para os trabalhos de regularização dos empreendimentos nessa situação, assim como com a contratação e desenvolvimento de obras específicas de melhorias nos conjuntos e núcleos habitacionais que são condicionantes à regularização.

Execução:

Em 2015, **66 empreendimentos foram averbados, compreendendo 7.782 unidades regularizadas**. O número deste ano é significativamente menor que 2014, devido ao encerramento do contrato da última empresa de regularização e pela não contratação de novas empresas para apoio ao serviço de regularização, mas é bastante significativo, considerando que foi atingido com esforços especiais da equipe técnica interna à Cia. Os valores de realização incluem obras de regularização necessárias ao alcance dos objetivos pretendidos.

PROGRAMA nº 2508 - PROVISÃO DE MORADIAS

CDHU

Ação 2006 - Produção de Moradias

Dotação Inicial: R\$ 676.735.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 656.088.000,00

(Realizado 97% do previsto)³

³ Ação 2006 - Produção de Moradias. (execução de 97%) : Os valores de recursos considerados na realização orçamentária da CDHU em todas as rubricas e apresentados para o item acima, referem-se ao desembolso da CDHU com obras em andamento durante o ano de 2015 na referida rubrica orçamentária e não ao valor gasto exclusivamente com unidades entregues no exercício. Por essa razão foi destacado acima o número de unidades que restavam obras ao final do exercício que se somaram para fins de desembolso de recursos às unidades entregues durante o decorrer do ano.

Realização total da AÇÃO:

Nº Unidades entregues: 4.310

Nº Unidades em canteiro ao final do exercício: 14.746 (Dados de 28/12/2015)

A despeito do contingenciamento orçamentário, todos os esforços foram empreendidos para evitar a paralisação de obras em andamento, mesmo com a redução do ritmo de realização e entregas. O desenvolvimento dessa ação dá-se por um conjunto de modalidades de operação cuja descrição e realizações físicas estão detalhadas a seguir:

I. Parceria com Municípios – Demanda Aberta / Produção Direta

Descrição:

Visa atender às necessidades habitacionais da população de baixa renda e segmentos sociais específicos, concentrando o atendimento a famílias com renda média mensal de até 03 salários mínimos. A demanda geral/aberta é constituída principalmente por famílias com ônus excessivo de aluguel ou em situação de coabitação e inclui, ainda, cotas para demandas especiais, definidas em legislação específica, tais como idosos, deficientes e policiais.

Os empreendimentos habitacionais são promovidos em parceria com os pequenos e médios municípios do estado, por meio da modalidade de Administração Direta dos Municípios, com recursos repassados pela CDHU⁴. No caso de municípios de médio porte e/ou inseridos em regiões metropolitanas, agrega-se o atendimento em empreendimentos realizados na modalidade Empreitada⁵, que inclui a produção direta pela CDHU.

Execução específica:

- Entrega de 4.117 moradias no exercício - modalidade parceria com municípios
- Em canteiro ao final do exercício – 13.787 UH's (28/12/2015)

⁴ Até maio de 2009, o programa operou também com a modalidade Autoconstrução. A partir dessa data, todas as operações são contratadas para realização por Administração Direta dos municípios, que recebem repasse de recursos da CDHU referentes a unidade habitacional e implantação de infraestrutura, além do desenvolvimento de projetos, e se responsabilizam pela doação do terreno e realização do trabalho social a suas expensas.

⁵ A modalidade empreitada as seguintes possibilidades de contratação:

▪ **Empreitada Global (EG):** construção de moradias em regime de empreitada com execução de obras por empresas contratadas por processo de licitação realizada pela CDHU, podendo a Cia. estabelecer parcerias com as Prefeituras Municipais para doação de terreno, execução de infraestrutura e outros.

▪ **Empreitada El-Turnkey:** construção de moradias em regime de empreitada, incluindo a realização de projetos executivos, projetos complementares, projetos e serviços de aprovação e execução de obras por empresas contratadas por processo de licitação realizado pela CDHU, podendo essas assumir a responsabilidade também pela documentação necessária para a averbação das unidades habitacionais.

▪ **ADE – Administração Direta para execução por empreitada,** com repasse de recursos a Município para execução do empreendimento, com contrapartida municipal, cabendo ao município a contratação e fiscalização da execução das obras dos empreendimentos habitacionais, além da viabilização do terreno, execução e aprovação de todos os projetos necessários e a averbação das unidades habitacionais que são transferidas à CDHU para comercialização.

II. Parceria com Associações e Cooperativas

Descrição:

Desenvolvidas para atender a demanda organizada em associações ou cooperativas/entidades habitacionais para habitação de interesse social, teve por fundamento os objetivos previstos na Lei Estadual n.º 9.142, de 9 de março de 1995, com a alteração introduzida pela Lei Estadual n.º 10.819, de 12 de junho de 2001.

Abrange três modalidades de atendimento:

- a) **Mutirão Associativo**, referente a parcerias firmadas pela CDHU em gestões anteriores com associações comunitárias, escolhidas por procedimento público de seleção. A CDHU disponibiliza o terreno para o programa; executa a infraestrutura, fornece ou aprova o projeto e repassa os recursos. As associações e cooperativas indicam as famílias, compram material de construção, contratam assessoria técnica e mão-de-obra especializada. Sob a supervisão da CDHU, administram as obras, que são executadas pelos futuros moradores em regime de mutirão.

- b) **Gestão Compartilhada**, referente a adequações da modalidade anterior, desenvolvidas a partir de 2008, visa atender a demanda organizada para habitação de interesse social, promovendo a utilização de terrenos inseridos na malha urbana dos municípios de Região Metropolitana de São Paulo. O atendimento habitacional contempla famílias integrantes de Entidades Organizadoras (Associações ou Cooperativas Habitacionais) de interesse social, incorporando os segmentos de renda de 1 a 10 salários mínimos⁶, com prioridade de atendimento a famílias com até 5 salários mínimos. Resulta na produção de condomínios por meio de incorporação imobiliária, com a participação das Entidades Organizadoras em todo o processo de produção, cabendo à CDHU a compra do terreno, aprovação do projeto e licitação das obras de terraplenagem, infraestrutura, edificações (fundação, estrutura, vedação, cobertura e instalações), sendo que os beneficiários finais realizam obras de acabamento do condomínio e da unidade habitacional. As entidades são responsáveis, também, pelo acompanhamento das obras, trabalhos sociais e apoio à pós-ocupação, tendo sido disponibilizados pela CDHU serviços de empresas de Assistência Técnica.

⁶ Faixa de renda aplicada no último Edital de Seleção das Entidades Organizadoras, n° 003/2009.

- c) **Parceria com Entidades Representativas de Trabalhadores**, ação voltada ao atendimento de famílias com renda entre 01 e 10 salários mínimos, indicadas por entidades representativas de trabalhadores, de caráter sindical, escolhidas por seleção pública. A CDHU é a responsável pela elaboração do projeto, contratação da construtora e comercialização das unidades, entre outras atribuições. Cabe às entidades a indicação das famílias beneficiárias, o apoio no trabalho técnico-social, como qualificação educacional e gestão condominial, e o aporte de contrapartidas, qua. As centrais sindicais acompanham todas as etapas do trabalho. Um dos diferenciais do programa é a possibilidade das entidades sindicais oferecerem contrapartidas para agilizar o atendimento, podendo, por exemplo, doar terrenos para a construção das moradias e até realizar obras de infraestrutura ou acrescentar melhorias nos conjuntos. As contrapartidas valem pontos que servem como critério de priorização para o atendimento da entidade e, além disso, o percentual de associados com baixa renda, o tempo de existência, a experiência em atividades comunitárias e de promoção habitacional também podem auxiliar as entidades na classificação.

Execução específica:

- Entrega de 112 moradias no exercício.
- Em canteiro ao final do exercício: 824 UH's (28/12/2015)

III. Moradia Indígena

Descrição:

Desenvolvido para dar melhores condições de vida à população indígena que reside em áreas da União em comunidades reconhecidas e supervisionadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), promove soluções habitacionais adequadas à origem, cultura e costumes, de acordo com diretrizes estabelecidas pela Lei Estadual nº 11.025/2001.

Execução específica:

- Entrega de 9 moradias no exercício.
- Em canteiro ao final do exercício: 15 UH's (28/12/2015)

Secretaria da Habitação – com execução pela CDHU

IV. Vila Dignidade

Dotação Inicial: R\$ 37.992.352,00

Realizado no ano de 2015: R\$ 0,00

Execução CDHU

A CDHU registrou a aplicação de recursos de dotações de exercícios anteriores para viabilização de empreendimentos do programa e com isso aferiu realizações no exercício, quais sejam:

- Entrega de 72 UH's em 2015.
- Em canteiro ao final do exercício: 20 UH.
- Material preparado para assinatura de 8 novos convênios com a SH (seleção de terrenos, elaboração de projetos, orçamentos, etc.)

PROGRAMA nº 2509 - REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA (CPH)

Dotação Inicial: R\$ 40.296.647,00

Ação 5057 - Melhorias Urbanas (PEM) - Fonte 1: R\$ 25.406.239,00

Ação 2431 – Revitalização de Áreas Centrais – Fonte 5: R\$ 14.890.408,00

(Recurso Federal)- PAC-FNHIS

Secretaria da Habitação - CPH

Ação 5057 - Melhorias Urbanas

(Programa Especial de Melhorias - PEM)

Dotação inicial para Despesa de Capital - Fonte 1: R\$ 25.406.239,00

Reduzido por Decreto: R\$ 25.266.859,00

Realizado no ano de 2015: R\$ 8.758,61

Descrição:

Por meio de repasse de recurso da Secretaria da Habitação, a fundo perdido, com previsão de contrapartida municipal, o programa propicia intervenções físicas que resultam em melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais desenvolvidos pela administração pública, direta ou indireta, dos poderes públicos municipal, estadual ou federal, ou em bairros degradados objeto de intervenção municipal por meio de projetos de infraestrutura ou de equipamentos sociais.

Execução:

Conforme Programação Orçamentária de 2015, houve previsão de recursos para Despesa de Capital - Fonte 1, para a Ação 5057 - Melhorias Urbanas, onde se desenvolve o Programa Especial de Melhorias – PEM. (Fonte: Tesouro do Estado), no valor de R\$ 25.406.239,00 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e seis mil e duzentos e trinta e nove reais), sendo que o valor de R\$ 25.266.859,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos e cinquenta e nove reais) foi reduzido por Decretos – contingenciamento e suplementação para a CDHU.

A realização do PEM foi de R\$ 8.758,61 (oito mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos), referente à pagamento da última parcela de convênio com a Prefeitura de Junqueirópolis, por reprogramação de despesas de exercícios anteriores.

Em 2015, não foram formalizados convênios por meio do PEM, que não teve dotação orçamentária efetivada.

CDHU

Ação 2003 - Melhorias Habitacionais

Dotação Inicial: R\$ 0,00

Realizado no ano 2015: 0,00

Ação 5057 - Melhorias Urbanas

Melhorias Urbanas em Conjuntos Habitacionais CDHU:

Dotação Inicial: R\$ 50.290.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 146.506.000,00

(Realizado 291% do previsto)⁷

Descrição:

Realização de obras para melhorias em conjuntos habitacionais promovidos pela Cia e já entregues aos beneficiários, que agregam, entre outros, benefícios de sustentabilidade, tais como: reforma de áreas condominiais, paisagismo, melhorias nos sistemas de infraestrutura, monitoramento preventivo das instalações prediais, entre outras atividades.

Execução:

Nº Núcleos beneficiados com melhorias urbanas: 114 núcleos.

⁷ Ação 5057 - Melhorias Urbanas (291% de execução): A apuração de recursos na rubrica Melhorias Urbanas incluiu os gastos com melhorias dos conjuntos habitacionais. Além disso, cabem os seguintes esclarecimentos constantes de justificativas inseridas no sistema SIMPA da SPG: Melhorias urbanas - Meta global da LOA 2015 cumprida e superada com atendimento a 114 núcleos, considerando os conjuntos beneficiados pelas obras da CDHU de melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais da Cia.

Secretaria da Habitação – CPH

Ação 5057 - Melhorias Urbanas

Programa Especial de Melhorias - PEM:

Descrição:

Por meio de repasse de recurso da Secretaria da Habitação, a fundo perdido, com previsão de contrapartida municipal, o programa propicia intervenções físicas que resultam em melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais desenvolvidos pela administração pública, direta ou indireta, dos poderes públicos municipal, estadual ou federal, ou em bairros degradados objeto de intervenção municipal por meio de projetos de infraestrutura ou de equipamentos sociais.

Execução: Em 2015, não foram formalizados convênios por meio do PEM, que não teve dotação orçamentária efetivada.

CDHU

Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais - Atuação em Cortiços

Dotação Inicial: R\$ 1.258.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 6.760.000,00

(Realizado 537% do previsto)⁸

Descrição:

Programa em finalização. Foi desenvolvido para atender famílias de baixa renda que residam em cortiços, em áreas pré-identificadas dos municípios e com renda de 1 a 10 salários mínimos, com ênfase na região central da capital. Teve por objetivo induzir o processo de reabilitação de imóveis e conservação de áreas urbanas centrais em parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - agente promotor e financeiro, com as prefeituras e associações de moradores e prossegue com empreendimentos realizados na área central do Município de São Paulo.

Execução:

- Unidades em canteiro na área central do MSP ao final do exercício: 173 UH's (28/12/2015)

⁸ Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais – Prosseguimento do Programa de Atuação em Cortiços (537% de execução) com as seguintes realizações conforme lançado no SIMPA da SPG: As realizações da CDHU corresponderam a prosseguimento de obras em andamento para finalização de 135 UHs dos empreendimentos Bela Vista E e G e 38 UHs do empreendimento Belem J – totalizando 173 UHs. As entregas deverão ser realizadas em próximos exercícios.

CDHU

Ação 1443 - Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social

Dotação Inicial: R\$ 28.994.000,00

Realização no ano de 2015: R\$ 22.201.000,00

(Realizado 77% do previsto)

Descrição:

A CDHU mantém continuamente trabalhos de apoio à implementação dos programas e ações habitacionais por meio de ações e projetos para desenvolvimento sócio-organizativo de comunidades em áreas de intervenção urbano-habitacional, contratações de serviços e capacitação para organização condominial e orientação para uso, gestão e manutenção dos empreendimentos habitacionais, desde a implantação do empreendimento até seu uso, com capacitação para gestores de condomínios e cursos de manutenção predial e projetos para educação socioambiental, capacitação para cidadania, geração de trabalho e renda, e fomento à cultura, esporte e lazer.

Execução:

No ano de 2015, foram atendidas por meio dessa ação 8.381 famílias, tendo sido superada a meta física prevista na LOA de 6.500 atendimentos, mesmo com a restrição de recursos.

Merecem destaque nesse atendimento três vertentes principais de trabalhos:

- Trabalho técnico-social em urbanização de favelas e áreas degradadas, envolvendo participação e organização comunitária, geração de trabalho e renda, práticas culturais e educação socioambiental;
- **Trabalhos de pós-ocupação em empreendimentos já entregues pela Cia.**, realizados com a contratação de empresas especializadas na capacitação para convivência e gestão em condomínios. Com a atuação de equipes técnicas, social e condominial, por um período de vinte e quatro meses em cada um dos condomínios, inclui entre as ações desenvolvidas: esclarecimento de dúvidas para o uso adequado e a vida útil do prédio, desde a manutenção necessária até o bem-estar dos condôminos; reuniões de orientação com o corpo diretivo; plantões condominiais para regularização de débitos das prestações, caso haja necessidade; e ações complementares de apoio à melhoria do nível de escolaridade de crianças, jovens e adultos; implantação de atividades esportivas, lazer, recreação, cultura e meio ambiente; e oferta de cursos de capacitação e empreendedorismo para as famílias.
- **Trabalhos de pós-ocupação em empreendimentos entregues em 2015**, realizado pela Cia. ou pelos Municípios parceiros, esse trabalho visa ao preparo das famílias para a nova moradia e vivência condominial. Para os municípios que realizam empreendimentos em parceria com a CDHU, esta realiza um treinamento de técnicos municipais para a capacitação e desenvolvimento do trabalho técnico e social nos empreendimentos.

- Participação em intervenções integradas com órgãos da administração pública, com ações sociais essenciais à viabilização das intervenções.

PROGRAMA nº 2510 - URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

SH/Casa Paulista com execução pela CDHU

Dotação Inicial: R\$ 25.615.947,00 - Fonte 5

Alteração: R\$ 41.842.350,00 – Fonte 5

Dotação Final: R\$ 67.458.297,00

Execução: R\$ 48.227.753,00 (71,49%)

O programa é representado pelas seguintes ações:

Ação 2004 - Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas

Realizado no ano de 2015: R\$ 0,00

Ação 2005 - Urbanização de Favelas e Assentamentos Precários

Realizado no ano de 2015: R\$ 48.227.753,00

Repasses de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/FNHIS

Descrição:

Autorizado pelo Decreto nº 52.505 de 19 de dezembro de 2007, trata-se de repasse de recursos da União para produção ou aquisição de unidades habitacionais, a serem executados pela CDHU, neste caso, destinados à execução e/ou revitalização de moradias na área central da capital. O repasse de recursos é feito pelo Ministério das Cidades por intermédio da Caixa Econômica Federal à Secretaria da Habitação que por sua vez repassa à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU. Cada ente envolvido tem a seguinte competência: Caixa Econômica Federal – responsável pela aprovação dos projetos e gestão para movimentação dos recursos; Secretaria da Habitação – responsável pelo cadastro orçamentário no âmbito do Estado e, juntamente com a Caixa, autorizar a movimentação financeira à CDHU para pagamento das obras, na medida em que são executadas, CDHU – executa os projetos, as obras, o trabalho social e todas as demais ações necessárias à viabilização do atendimento, tais como prospecção de terrenos, licenciamento e aprovação dos empreendimentos, licitação, contratação e gerenciamento de obras, etc.

Execução:

Conforme Programação Orçamentária de 2015 os recursos para realização do Programa, provenientes de Fonte é 5 – Vinculados Federais, somaram o valor de R\$ **67.458.297,00**, dos quais foram utilizados R\$ **48.227.753,00**.

O repasse do exercício 2015 foi de acordo com o desenvolvimento/medição das obras, com consequente definição do desembolso financeiro dos recursos, permanecendo o saldo residual diferido para os exercícios subsequentes.

A realização efetiva de aplicação dos recursos depende de uma série de questões referentes à complexidade de intervenções em favelas e assentamentos precários, tais como equacionamento de questões fundiárias, obtenção dos licenciamentos e aprovações de projetos, articulação de execução de obras habitacionais e de infraestrutura, assim como articulação entre todas as ações físicas e o trabalho social, parte inerente desse tipo de intervenção.

CDHU

Ação PPA nº 2005: Urbanização de Favelas

Dotação Inicial: R\$ 103.447.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 56.398.000,00

(Realizado 55% do previsto)⁹

Descrição:

Atuação em favelas e assentamentos precários passíveis de urbanização e regularização, visando à melhoria das condições de moradia, integração urbana e qualificação socioambiental articulada ao desenvolvimento urbano, prevendo a implantação de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e regularização fundiária, e podendo demandar ações complementares de reassentamento habitacional.¹⁰

Execução:

Domicílios beneficiados no exercício – domicílios com entregas de obras de urbanização de favelas: 799 unidades de urbanização.

Nº Unidades em canteiro ao final do exercício: 3.147 unidades de urbanização.

9 O esforço foi de dar continuidade às obras de urbanização – a despeito do contingenciamento orçamentário -, com restrições pela própria complexidade das intervenções e dependência de entrega de unidades para liberação de frentes de obras, as quais também sofreram retardamento nos cronogramas em função da redução de recursos.

¹⁰ A urbanização de assentamentos tem sido realizada em parceria com municípios, com repasse de recursos para execução das intervenções pela administração local, que assume papel central no planejamento e execução dos projetos – com destaque para a parceria com o Município de São Bernardo do Campo e, na maior parte dos casos por ações da CDHU, executadas na modalidade de Empreitada em terrenos do Estado e/ou da Cia.

Continuidade às obras de urbanização realizadas diretamente pela CDHU no Jardim Santo André (Santo André), Pimentas (Guarulhos) e Vila Ferreira (São Bernardo do Campo); e a intervenção realizada em parceria com o município de São Bernardo do Campo. Essas intervenções são complexas e promovem a erradicação de risco, a implantação de infraestrutura, a recuperação ambiental e a regularização fundiária.

Ação PPA nº 2004: Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas

Dotação Inicial: R\$ 212.089.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 137.103.000,00

(Realizado 65% do previsto)¹¹

Descrição

Atendimento habitacional de interesse social para famílias provenientes de remoções de áreas de risco e/ou de urbanização/erradicação de assentamentos precários. Realiza-se por meio da produção de empreendimentos habitacionais para essa finalidade e, complementarmente, pela concessão de cartas de crédito para aquisição de imóveis no mercado. As operações incluem:

- 1)Parceria com municípios (na modalidade AD - Administração Direta – reassentamento para atendimento a risco e favelas);
- 2)Parceria com órgãos públicos estaduais – de suporte à implantação de obras estruturantes e/ou de recuperação ambiental e urbana (DERSA, CPTM, Metro, etc.);
- 3)Promoção direta CDHU na modalidade Empreitada.

Execução:

Nº unidades entregues em 2015: 941

Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 6.284

Ações de destaque durante o ano:

- Continuidade do desenvolvimento de parcerias para execução de empreendimentos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo;
- Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP no setor de transportes e saneamento. Nesse caso destacam-se

¹¹ Na ação 2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas (65% de execução): _As realizações da CDHU tiveram suas metas reprogramadas em função do contingenciamento de recursos e demais implicações da complexidade das intervenções. Prosseguiram as obras em canteiro sem paralisação, entretanto. Embora ainda não entregues, prosseguiram no final do exercício obras que representam importantes realizações nessa ação, com **um canteiro demais de 6.200 unidades habitacionais** em produção, destinadas ao reassentamento habitacional, com entregas nos próximos períodos, voltadas a: Continuidade de parcerias com municípios para empreendimentos habitacionais na Região Metropolitana de São Paulo; Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP nos setores de transporte e saneamento; Continuidade do apoio às obras de urbanização de assentamentos realizadas pela Cia., além de obras de empreendimentos para reassentamento de famílias removidas de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

as cartas de crédito contratadas para as famílias removidas das áreas afetadas pelas obras do Rodoanel; obras de novos empreendimentos para atender as famílias removidas do Rodoanel Trecho Norte; e continuidade dos convênios firmados com o Metrô, CPTM e Secretaria de Transportes Metropolitanos, dentre outros.

- Continuidade do apoio às obras de urbanização da Cia., com destaque para os empreendimentos e cartas de crédito para reassentamento de famílias do Jardim Santo André, Pimentas e outros, além de reassentamento de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

PROGRAMA Nº 3906 – SANEAMENTO AMBIENTAL DE INTERESSE REGIONAL

CDHU

Ação PPA nº 1440: Mananciais do Alto Tietê

Dotação Inicial: R\$ 43.311.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 30.966.000,00

(Realizado 71% do previsto)¹²

Descrição:

Participação da CDHU em programa sob coordenação da Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento, trata de intervenções de saneamento ambiental que abrangem a urbanização de favelas, o reassentamento habitacional e a expansão de infraestrutura básica. Até o momento, as ações sob a responsabilidade da pasta são as de reassentamento das famílias afetadas por obras de urbanização, em execução especialmente pela prefeitura do município de São Paulo, encontrando-se em etapa de obras e projetos os empreendimentos para essa finalidade. Essas ações são contrapartida do Estado no contrato do PAC-Federal e objeto de contrato específico para obtenção de recursos federais do Pró-Moradia.

¹² Na ação 1440 - Mananciais do Alto Tietê (71% de execução) justificativa orçamentária: As metas da LOA incluíam a conclusão da urbanização da área Jardim Pabreu que teve parte antecipada no final de 2013 (razão da redução da meta na programação setorial da pasta), e o restante concluído em 2014, sendo que só esta parcela foi realizada com recursos do exercício em tela. (o restante foi executado com recursos de exercícios anteriores\0.

As demais intervenções tiveram prosseguimento como registro de canteiro de 458 uhs em obras ao final do exercício, MAS com o seguinte destaque: O empreendimento Cidade Ademar C, previsto para entrega, foi invadido e teve suas obras e entrega postergadas por necessidade de retomada da área e reforma do empreendimento.

Execução:

Para o cumprimento das metas da parceria no Programa Mananciais, a CDHU está viabilizando a construção de novas unidades habitacionais na zona sul de São Paulo:

- Cidade Ademar C (96 unidades) – obras paralisadas – motivo invasão, CDHU aguarda reintegração de posse que está em análise;
- Capão Redondo D (650 unidades) – Será executado pelo Programa MCMV em parceria com a Casa Paulista;
- Capão Redondo E (118 unidades) – em andamento com 14,32% de execução até Out/15. Previsão de conclusão das obras 2016;
- Capão Redondo I (60 unidades) – em andamento com 12,78% de execução até Out/15. Previsão de conclusão das obras em 2016;
- Grajaú B (517 unidades) – área invadida - CDHU aguarda reintegração de posse que está em análise. Previsão de início das obras Abr/16. Previsão de conclusão das obras 2017.
- Jardim Ângela A (328 unidades) – Contrato assinado – aguarda alvará. Previsão de início das obras Jan/16. Previsão de conclusão das obras 2017.
- 779 unidades faltantes serão providas pelo Programa MCMV em parceria com a Casa Paulista e a PMSF.

Ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar

Dotação Inicial: R\$ 109.060.000,00

Realizado no ano 2015: R\$ 38.903.000,00

(Realizado 36% do previsto)¹³

Descrição:

Visa à recuperação do Parque Estadual da Serra do Mar, maior área contínua de Mata Atlântica preservada no Brasil, que sofre ameaça de ocupação por assentamentos habitacionais precários. As intervenções habitacionais são articuladas às da Política Estadual de Meio Ambiente no programa que configura um conjunto de ações e intervenções da SH e da SMA, envolvendo o Parque Estadual e outros remanescentes do bioma Mata Atlântica. As ações contam com recursos de financiamento do BID.

¹³ Na ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar (36% de execução) com todos os esforços para continuidade do projeto e para realizar as contratações necessárias à intensificação do desembolso dos recursos do BID. Além das unidades entregues e das obras em andamento (unidades e urbanização de favelas) os recursos dessa rubrica foram aplicados em: Aquisição de uh's para atendimentos habitacionais por meio de cartas de crédito; aquisição de novos terrenos; investimentos para viabilização de empreendimentos nos municípios de São Sebastião, Ubatuba e Pedro de Toledo. Com tudo isso o exercício foi concluído com cerca de cerca de 3.000 unidades em canteiro, incluindo obras de unidades habitacionais e urbanização de favelas.

Execução:

- Obras de Urbanização nos Bairros Pinhal do Miranda e Cota 200 do município de Cubatão, que atenderão em torno de 1.990 famílias das quais 1.023 já foram beneficiadas (51,4%);
- Trabalho Técnico Social: atendimento às famílias em processo de remoção em risco e áreas do PESH, reuniões periódicas do Núcleo Operacional de Urbanização entre população e áreas técnicas da CDHU e UGP, trabalho técnico social de organização comunitária e desenvolvimento local (projetos: ComCom, Arte nas Cotas, Cota Viva e NESDEL). Destaque para a implantação das atividades de pós-urbanização nos núcleos Cota 200 e Pinhal do Miranda, ancoradas na estratégia de Turismo de Base Comunitária para a sustentabilidade da intervenção urbanística e em parceria com a UNESP;
- Sistema de Monitoramento Físico-Financeiro em fase de implantação;
- Serviços especializados para Monitoramento da Estratégia Social;
- Serviços especializados de Mediação de Controvérsias;
- Elaboração de diagnóstico físico, urbanístico e socioambiental, estudos preliminares, projetos básicos e executivos;
- Aquisição de 500 unidades habitacionais em São Vicente dos Condomínios Penedo e Primavera da Caixa Econômica Federal, prevendo o repasse de recursos para recuperação e conclusão das obras. (44,0% executado).
- Edificação de 360 unidades habitacionais no município de São Vicente (São Vicente H - 8,4% executado);
- Edificação de 166 unidades habitacionais no município de São Sebastião (São Sebastião F – 32,1% executado);
- Edificação de 376 unidades habitacionais no município de Ubatuba (Ubatuba G – 10,5% executado);
- Edificação de 116 unidades habitacionais no município de Pedro de Toledo (Pedro de Toledo C – 43,4% executado);

Ação 2432 - Habitação Sustentável no Litoral Paulista

Dotação Inicial: R\$ 238.269.000,00 (Incluía a previsão de cerca de R\$ 116 milhões do Banco do Brasil – recursos internacionais - que não se realizaram),

Realizado no ano 2015: R\$ 99.328.000,00

(Realizado 42% do previsto)¹⁴

¹⁴ Ação 2432 - Habitação Sustentável no Litoral Paulista (42% de execução) : Além das unidades entregues e das obras em andamento os recursos dessa rubrica foram aplicados em: ...obras em parcerias estabelecidas no período com o Município de Santos/COHAB Santista, ... que envolve, no total, 1.800 novas unidades habitacionais na Baixada, parte integrante do escopo do PDSL - Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, com aporte de recursos do GESP – Fonte 7 - Banco do Brasil. ... investimento em aquisição de terrenos, viabilização de convênios e prospecção de novas áreas nos municípios de Guarujá, Ubatuba, São Sebastião e Caraguatatuba, essenciais para o

Descrição:

Visa ao desenvolvimento habitacional nos municípios da região costeira e áreas de influência da Serra do Mar, como parte integrante das ações de desenvolvimento sustentável do litoral paulista, com ações como urbanização de favelas e reassentamento habitacional, erradicação de áreas de risco e provisão de moradias. Contava com aportes aprovados de recursos internacionais - operados pelo Banco do Brasil - ao Estado, que incluíam essas ações em seu escopo, mas que foram descontinuados em 2015.

Execução:

- Convênio com a Prefeitura Municipal de Santos/COHAB Santista, para repasse de recursos do financiamento do Projeto para compor a contrapartida dos empreendimentos Tancredo Neves III (1.120 unidades) e Caneleira IV (680 unidades) de contrato firmado com o Fundo de Arrendamento Residencial – FAR, gerenciado pela CAIXA;
- Convênio com a Prefeitura de Santos para que esta adquira dois terrenos: Estradão I e II com capacidade de edificação de 1.198 unidades.
- Obras de geotecnia no empreendimento Guarujá G – 10,3% executado;
- Trabalho Técnico Social:
- Pedro de Toledo: equacionamento de grupo alvo (atendimento individual programado das famílias), visitas monitoradas às unidades habitacionais e suporte às discussões sobre integração de políticas setoriais;
- Guarujá: planejamento da intervenção no município (discussões técnicas, elaboração de cronogramas, visitas de reconhecimento, logística de equipe, pesquisa de espaços para implantação do EAT) e suporte técnico social às visitas em campo da equipe projetista;
- Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião: arrolamento de núcleos em área do Parque Estadual da Serra do Mar, atendimento individual espontâneo e suporte técnico social às visitas em campo da equipe projetista.

prosseguimento do PDSL. Com isso, além das entregas, registravam-se cerca de 3.500 unidades em canteiro na região ao final do exercício de 2014.